

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

ETEC ALCIDES CESTARI

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTANCIA DO CODIGO DE ETICA NAS EMPRESAS

Carina Gonçalves Soares¹

Jéssica Aparecida Ramos²

Natieli Francine Moimas³

Resumo: Este estudo tem como objetivo identificar a utilização do código de ética nas organizações, enfatizando como ele pode ser aplicado dentro das mesmas, e em nossa vida em sociedade. Contudo, o propósito deste estudo visa apresentar a importância do agir eticamente dentro das organizações, proporcionando um ambiente melhor para os funcionários e satisfação para os clientes, podendo com isso gerar um diferencial competitivo para a empresa que age eticamente em seus negócios. Dessa forma, para a elaboração deste trabalho foi feita pesquisas teóricas de vários autores que tratam do tema referente ao assunto abordado, a partir disso, uma metodologia o estudo foi realizada em três empresas sendo, duas no ramo automobilístico e uma no ramo alimentício, e para realizar tal estudo fez se necessário a elaboração e aplicação de questionários aos membros envolvidos da empresa estudada, a fim de que as respostas pudessem ser tratadas estatisticamente.

Palavras-chave: Código de ética. Sociedade. Organizações.

1. INTRODUÇÃO

Ética e moral existem desde o início da vida em sociedade, e estão relacionadas diretamente ao comportamento humano. A sociedade vive na atualidade uma redescoberta da ética, obtendo mais exigências de valores morais em todas as instâncias sociais, passando por graves crises de valores, identificada por alguns como falta de respeito. Para a elaboração desta pesquisa, foi realizado um estudo de caso, em três empresas; sendo duas do ramo automobilístico e uma no ramo alimentício.

Segundo algumas literaturas, a definição de ética como sendo o ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal justo ou injusto, certo ou errado perante uma ação de conduta humana. Porém, o valor de uma conduta ética não é só esperado e exigido pela sociedade, mas também pelas organizações, onde a falta de ética muitas vezes se faz presente. A ética dentro das organizações vem

1 Discente do curso Técnico em Administração, na Etec Alcides Cestari – carina.s21@outlook.com.

2 Discente do curso Técnico em Administração, na Etec Alcides Cestari – jessica-ramos00@hotmail.com.

3 Discente do curso Técnico em Administração, na Etec Alcides Cestari – natymmartins@hotmail.com.

para nortear ações na condução de seus negócios, levando as empresas a excelência de produtos e serviços oferecidos a sociedade.

A partir disso, este estudo pretende explicar o conceito de ética dentro das organizações, visto ser a falta de ética um dos grandes problemas no cotidiano pessoal e profissional; enfocar as ações éticas dentro das organizações; enfatizar a importância de condutas éticas do profissional para a imagem da empresa e, também, para o bom relacionamento e desempenho das equipes envolvidas na execução das tarefas do dia-a-dia da organização. Desta forma, será mostrada os pontos fortes de se manter uma postura ética com gerentes, colaboradores, fornecedores e clientes; discute-se, também, a importância do código de ética nas organizações, de maneira a contribuir para a reflexão das práticas administrativas atuais.

2. CONCEITO DE ÉTICA

A palavra ética tem origem no termo grego *ethos*, que significava “bom costume”, “costume superior”, ou “portador de caráter”, segundo (MEUCCI, 2013). Impulsionado pelo crescimento da filosofia fora da antiga Grécia o conceito de *ethos* se proliferou pelas diversas civilizações que mantiveram contato com sua cultura. A contribuição mais relevante se deu com os filósofos latinos. Em Roma o termo grego foi traduzido como “*mor-morus*” que também significava “costume mor” ou “costume superior”. É dessa tradução latina que surge a palavra “moral” em português. (MEUCCI, 2013).

No decorrer da história a ética se tornou cada vez mais um assunto rico e bem complexo de falar. Com a ampliação da filosofia, e em especial o pensamento sobre a ação, foi preciso diferenciar os termos éticos e moral. O filósofo espanhol Adolfo Sánches Vásquez cria uma famosa diferenciação entre os dois conceitos. Para ele o termo moral se refere a uma reflexão que a pessoa faz de sua própria ação. Já o termo ética abrange o estudo dos discursos morais, bem como os critérios de escolha para valorar e padronizar as condutas numa família, empresa ou sociedade. (MEUCCI, 2013).

2.1 Diferenças entre ética e moral

Moral e ética são conceitos que estão muito presentes em discussões. Entretanto, por vezes acaba sendo feito um mau uso desses conceitos, causando alguns conflitos e uma dificuldade de compreensão e restrição que identifique até onde vai a moral e ao que se restringe o conceito de ética. (COLÉGIO WEB, 2014).

Segundo Colégio Web (2008), sob essa perspectiva, pode-se compreender que o conceito de moral se refere a uma série de condições estabelecidas pela cultura de um povo e que definem as formas de agir de forma correta ou não, dentro do sistema de valores empregado naquela população. Para entender como moral então todos os critérios que estabelecem a conduta de uma sociedade, ao passo em que

delimitam o equilíbrio necessário entre as aspirações pessoais e os interesses coletivos.

Por outro lado, a ética vem do termo em latim *ethos* que se refere a conduta, ao modo de agir. Portanto, o que difere a ética da moral se relaciona com o fato de que a moral se vale de estabelecer o convívio equilibrado com o que é bom para a população, enquanto que a ética busca compreender e atribuir sentido aos valores formados pela moral.

A ética é, dessa forma, um conjunto de argumentos que são utilizados pelos indivíduos para justificar suas ações, solucionando diferentes problemas em que há o conflito de interesses com base em argumentos universais. Em outras palavras, podem salientar que a ética é uma filosofia responsável por estudar a moral, contestando e identificando o que pode se chamar de regras morais vigentes, onde são alteradas com o tempo. (COLÉGIO WEB, 2014)

2.2 Ética: sua origem e influência no mundo dos negócios

Atualmente, é impossível isolar ou ignorar o conceito de ética, tanto pessoal quanto na vida profissional. (FOGAÇA, 2008).

Nos últimos tempos, o tema ética entrou no cotidiano de forma mais clara. Ouve-se falar em ética no governo, nas empresas, e em relação ao comportamento dos indivíduos. Pessoas fazem julgamentos sobre a ética das pessoas, dizendo que uma pessoa é ética, ou um determinado comportamento é ético. Atualmente, é impossível se isolar desse conceito ou ignorar esse tema na vida tanto pessoal quanto profissional, como na sociedade em que se vive. (FOGAÇA, 2008).

“Particularmente, não acredito que esse tema não fizesse parte da vida das pessoas no passado. Acredito que com os meios de comunicação tão avançados, hoje se discute os temas relevantes para a sociedade de forma mais ampla e fluida.” – (FOGAÇA, 2008).

O tema ética já é discutido há muito tempo. Platão, que viveu de 428-348 a.C., é identificado como o primeiro grande filósofo grego a tematizar em sua obra as principais questões éticas que chegaram até nos dias atuais. Em seus diálogos iniciais, chamados “socráticos”, Platão mostra que Sócrates levanta questões éticas fundamentais que a filosofia iria discutir e discute hoje em dia, tais como o entendimento dos conceitos de ética e moral e os critérios para a sua aplicação em situações concretas. (FOGAÇA, 2008).

A ética desperta muito interesse nos dias atuais, sobretudo porque diz respeito diretamente à experiência cotidiana, levando a uma reflexão sobre os valores que se adota, no sentido que se pratica e a maneira pela qual toma decisões e assume responsabilidades. Hoje, por exemplo, a grande maioria das profissões tem seus códigos de ética, numa tentativa de sistematizar os princípios de orientação para seus profissionais. (FOGAÇA, 2008)

A palavra ética, significa o conjunto de costumes, hábitos e valores de uma determinada sociedade ou cultura.

Como a ética é inserida no mundo profissional, empresarial, corporativo nos dias atuais? Quando se faz um julgamento se um comportamento é ético ou não, o que se avalia, sobretudo, baseia-se na formação familiar, social e profissional. Não se tem um código de ética familiar escrito; ele é oculto e observado pela conduta pessoal. Não se tem um código de ética social amplo. Apesar de a família estar inserida na sociedade, mesmo assim, o código de ética social tem tomado sua forma normativa através do cotidiano.

Nos dias atuais, o comportamento ético dentro das empresas faz parte de um assunto ainda maior e cada vez mais importante denominado governança corporativa. Cada vez mais, as organizações estão sendo requisitadas a adotarem boas práticas de governança que são divididas em quatro componentes, sendo os três primeiros principalmente relacionados à relação da empresa com seus acionistas. A prestação de contas pela administração; a clareza das informações prestadas; a igualdade desses acionistas e, por último, a responsabilidade corporativa; que objetiva a relação da empresa como uma entidade inteira e completa, desde a sua relação com os próprios funcionários, bem como com os fornecedores, clientes, governo, instituições de classe, organizações não governamentais, e até o próprio meio ambiente e a sustentabilidade. (FOGAÇA, 2008).

As empresas estão sendo influenciadas a adotarem uma governança corporativa forte; e a ética dos profissionais é um dos principais componentes. Naturalmente, é impossível dissociar qualquer elemento da governança dos seus agentes que são os próprios profissionais da empresa. É dessa forma que o código de ética e conduta entra na vida das empresas, para sustentar o comportamento dos indivíduos e consequentemente a governança corporativa instituída. (FOGAÇA, 2008).

Analisando de maneira mais abrangente, não somente as empresas, mas qualquer organização deve ter um código de ética. No entanto, isso não tira a necessidade de que organizações menores e até as familiares também tenham seus códigos, mesmo que por ventura não sejam escritos, mas concebidos de forma clara pelo seu fundador, proprietário ou gestor principal, para que os demais indivíduos possam atuar de forma harmônica e em sintonia com uma conduta ética profissional.

No mundo corporativo, algumas empresas como *Wal-Mart*, *DaimlerChrysler*, *Toyota*, e as brasileiras *Petrobras* e *Vale* já apresentaram seus códigos de conduta ética. Entre muitas outras.

É de se notar que esse tema, que já permeia a vida da humanidade há tempos, venha, principalmente nesta última década, fazer parte tão profunda da vida corporativa através de sua estrutura própria de governo. Enquanto as empresas se esforçam para adotar modelos de governança corporativa cada vez mais sólidos, incluído códigos de ética, resta para nós a oportunidade de crescimento próprio e de

reflexão pessoal sobre ética. Para essa reflexão, as considerações do professor doutor em filosofia Marcondes, que em seu livro *Textos Básicos de Ética de Platão a Foucault*, diz:

"Talvez, a lição socrática esteja principalmente na importância do desenvolvimento de uma consciência moral, de uma atitude reflexiva e crítica que nos leve a adotar comportamentos mais éticos, e não na formulação de um saber sobre a ética e seus conceitos". – (Ética de Platão a Foucault).

3.1 Ética no trabalho

"Aja de acordo com seus princípios e assuma suas decisões, mesmo que isso implique ficar contra a maioria" (GRETTER GRAZIELE, *GESTÃO DE PESSOAS* 13 de Abril 2012).

Para que seja ético no trabalho é preciso antes de tudo ser honesto em qualquer situação, nunca fazer algo que não possa assumir em público, ser humilde, tolerante e flexível. Ser ético significa, muitas vezes, abrir mão de algumas coisas e perder algo. (CELEPAR, 2009).

Para Celepar (2008), é preciso ouvir mais as ideias das pessoas ao seu redor, pois muitas ideias aparentemente absurdas podem ser a solução para um problema. Para descobrir isso, é preciso trabalhar em equipe, ouvir as pessoas e avaliar a situação sem julgamentos precipitados ou baseados em suposições, e dar crédito a quem realmente merece. Muitas vezes colegas de trabalho recebem elogios pelo trabalho realizado por outras pessoas sem sequer repassar os mesmos ou citar o nome dos colegas que contribuíram para tal, e isso é ser antiético, pois se está aceitando um elogio pelo trabalho de outra pessoa e, cedo ou tarde, o mesmo será reconhecido e você ficará com fama de mau-caráter. (CELEPAR, 2009).

Outra coisa muito importante é a pontualidade, pois se você sempre se atrasar, será considerado indigno de confiança e pode perder boas oportunidades de carreira. Infelizmente em muitas empresas julga-se o caráter e a competência de um funcionário pelo cumprimento de horário e não pela sua produtividade ou habilidades técnicas/gerenciais. (CELEPAR, 2009).

3.2 O comportamento ético nas empresas

Ser bom profissional, ter conhecimentos técnicos, dons, talentos, habilidades e capacidades bem desenvolvidas, cabe a qualquer pessoa que deseja ter uma carreira de sucesso. Ter bom relacionamento com os colegas, facilidade no trabalho em equipe, boa comunicação, flexibilidade entre outras características, são aspectos altamente valorizados nas organizações. Porém, uma conduta ética no trabalho, seguindo padrões e valores, tanto da sociedade, quanto da própria organização são essenciais para o alcance da excelência profissional. A dinâmica do

mercado nos exige atualização a aperfeiçoamentos constantes, e uma postura ética é de suma importância no ambiente corporativo. Através dela ganhamos credibilidade e a confiança de superiores, liderados e demais colegas e colaboradores. (MARQUES,2015).

Segundo Marques (2015), ética é que o conjunto de valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade. As organizações seguem os padrões éticos sociais, porém criam suas próprias regras para o bom andamento dos processos de trabalho, e alcance de metas e objetivos. O profissional deve seguir tanto os padrões éticos da sociedade quanto as normas e regimentos internos das organizações. Um exemplo são as informações sigilosas, para a preservação de uma marca ou produto, onde este deve manter uma postura congruente com seu trabalho e manter para si os dados que lhe foram confiados, a fim de guardá-los.

A ética no ambiente de trabalho proporciona ao profissional um exercício diário e prazeroso de honestidade, comprometimento, confiabilidade, entre tantos outros, que o conduzem tanto na tomada de decisões como no processo de adotá-las. Ao final, a recompensa é ser reconhecido, não só pelo seu trabalho, mas também por sua postura ética, de valores e conduta exemplar. (MARQUES,2015).

Exemplos de boa conduta profissional.

- Responsabilidade: a responsabilidade de qualquer pessoa no meio organizacional é de, assumir um compromisso com a empresa tendo como finalidade, a preservação das suas informações que lhe foram atribuídas.
- Humildade: a necessário que se reconheça a falha, pois somos suscetíveis ao erro e no meio corporativo não é diferente, o que se deve fazer é assumi-lo e corrigi-lo, para que não gere prejuízos a empresa, e nem aos colegas de trabalho.
- Comprometimento: o compromisso que um bom profissional deve ter é de se empenhar primeiramente com o seu desempenho, tendo como objetivo agregar informações e assim conquistar suas metas e seus objetivos. Em segundo lugar e não menos importante, ele deve estar comprometido com os colegas de trabalho, com os líderes e o público da marca. Ao desempenhar sua função com excelência, automaticamente estará contribuindo com o todo. (MARQUES,2015).

4. DESENVOLVIMENTO DA ÉTICA EMPRESARIAL

A ética empresarial teve sua evolução com o próprio desenvolvimento econômico e só começou a ganhar maior relevância na segunda metade do século XX. Inicialmente, na sociedade primitiva a ética era limitada, hoje a ética nas empresas é

agir de conformidade com os princípios morais e as regras do bem pela coletividade. O agir com ética dentro das organizações passou a ser a chave do negócio, garantia de lucro e respeito entre os colaboradores e, acima de tudo, credibilidade perante seus clientes. As empresas que agem de maneira antiética podem comprometer consideravelmente seu desempenho e, ainda, incorrem de custos maiores, do que aquelas que adotaram condutas éticas. Além de custos maiores, a falta de ética nas organizações ainda causa:

- Falta de confiança;
- Falta de credibilidade;
- Falta de estímulos;
- Falta de comprometimento;
- Falta de trabalho em equipe.

Segundo Moreira (2002), "os procedimentos éticos facilitam e solidificam os laços de parceria empresarial, quer com clientes, quer com fornecedores, quer, ainda, com sócios efetivos ou potenciais".

Por exemplo uma empresa muito conceituada no ramo de perfumaria e cosmético, que além de tratar com respeito seus funcionários e clientes, investe na preservação do meio ambiente. Neste mesmo intuito está uma empresa no ramo de computadores, também muito conceituada e respeitada, que faz doações de seus computadores em escolas públicas. Essas são algumas das inúmeras empresas que ajudam a sociedade e a humanidade praticando, com isso, a ética empresarial.

Nos dias atuais, a ética empresarial vem assumindo crescente importância, pois fortalece a imagem da empresa perante seus clientes, acionistas, fornecedores e toda a comunidade. Além disso, a empresa que age com ética tem um ambiente de trabalho mais agradável e mantém seus funcionários mais satisfeitos.

Algumas questões básicas como:

- Cumprir seus compromissos e/ou acordos;
- Ser competente no que faz;
- Se comprometer com seus funcionários;
- Ser comprometido com a sociedade;
- Respeitar o meio ambiente entre outros.

Estas são questões importantes para manter a ética empresarial e que fazem toda a diferença, na hora do cliente optar por um determinado produto e/ou serviço.

Além do mais, empresas que agem de maneira ética e legal adquirem vantagem perante as outras, pois conseguem manter seus funcionários, aumentam suas vendas, fidelizam seus clientes e reduzem custos.

Uma organização deve ter claramente definido no seu código de ética, seus

propósitos e critérios éticos. (MOREIRA, 2002).

4.1 Código de ética

Para o Instituto Ideias (2015), o Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa. Ela serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage. É da máxima importância que seu conteúdo seja refletido nas atitudes das pessoas a que se dirige e encontre respaldo na alta administração da empresa, que tanto quanto o último empregado contratado tem a responsabilidade de vivenciá-lo. Para definir sua ética, sua forma de atuar no mercado, cada empresa precisa saber o que deseja fazer e o que espera de cada um dos funcionários.

As empresas, assim como as pessoas têm características próprias e singulares. Por essa razão os códigos de ética devem ser concebidos por cada empresa que deseja dispor desse instrumento. Códigos de ética de outras empresas podem servir de referência, mas não servem para expressar a vontade e a cultura da empresa. Quem pretende implantá-lo. O próprio processo de implantação do código de ética cria um mecanismo de sensibilização de todos os interessados, pela reflexão e troca de ideias que supõe.

VANTAGENS

O código de ética de uma instituição seja ela governo, empresa, ou ONG - Organização não governamental, teoricamente só pode ser vantajoso para os seus vários públicos com os quais interage, pois ela tem o poder de fortalecer a imagem de uma organização. A adoção de um código de ética é uma ótima oportunidade de aumentar a integração entre os funcionários da empresa e estimular o comprometimento deles. Ela também serve de parâmetro para a solução dos conflitos. Protege, de um lado, o trabalhador que se apoia na cultura da empresa refletida nas disposições do código. E de outro lado, serve de respaldo para a empresa, por ocasião da solução de problemas de desvio de conduta de algum colaborador, acionista, fornecedor, ou outros. Sua maior vantagem ainda é trazer para a empresa harmonia, ordem, transparência, tranquilidade, em razão dos referenciais que cria, deixando um maior cumprimento de sua missão e de seus compromissos.

É absolutamente imprescindível que haja consistência e coerência entre o que está disposto no código de ética e o que se vive na organização. Caso contrário, seria irrelevante para toda a empresa ter um código de ética e não ser seguido. Essa é a grande desvantagem do código de ética. Se o código de conduta de fato cumprir o seu papel, sem dúvida significará um diferencial que agregará valor à empresa. (INSTITUTO IDEIAS, 2015).

4.2 Porque ser ético

Quando se fala a palavra ética o que logo vem à mente são as, normas que norteiam o comportamento humano, o comportamento dos indivíduos de uma sociedade, e até mesmo o comportamento dos membros de uma organização. Toda organização é uma entidade que produz um bem e/ou um serviço, para a obtenção de lucro.

Segundo Moreira (2002), o comportamento ético é "a única forma de obtenção de lucro com respaldo da moral".

Mediante a isso, o agir com ética dentro das organizações, nada mais é do que buscar manter a reputação de integridade, honestidade e lealdade em suas atividades desenvolvidas, seja com seus funcionários, clientes, fornecedores e/ou concorrentes.

Sendo assim, a ética empresarial passou a ser exigida pela sociedade, que passou a observar as condutas e os comportamentos empresariais. Moreira (2002).

5. IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM CÓDIGO DE ÉTICA NA EMPRESA

O Código de ética é um instrumento de realização dos princípios, visão e missão da empresa. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage. É da máxima importância que seu conteúdo seja refletido nas atitudes das pessoas a que se dirige e encontre apoio na administração da empresa, que tanto quanto o último empregado contratado tem a responsabilidade de vivencia-lo.

"Para definir sua ética, sua forma de atuar no mercado, cada empresa precisa saber o que deseja fazer e o que espera de cada um dos funcionários. As empresas, assim como as pessoas têm características próprias e singulares. Por essa razão os códigos de ética devem ser concebidos por cada empresa que deseja dispor desse instrumento. Códigos de ética de outras empresas podem servir de referência, mas não servem para expressar a vontade e a cultura da empresa. Que pretende implantá-lo. O próprio processo de implantação do código de ética cria um mecanismo de sensibilização de todos os interessados, pela reflexão e troca de ideias que supõe." WHITAKER (ÉTICA NA VIDA DAS EMPRESAS 2007 p.230).

O código de ética tem como objetivo, estimular o comprometimento de todos os colaboradores, aumentando a integração entre os funcionários, trazer ordem, transparência, fornece critérios e diretrizes, protege interesses públicos dos profissionais que contribuem para organização. E o principal, agrega valor à imagem da empresa. (WHITAKER, 2007).

Deve haver consistência e coerência entre o que está no código de ética, e o que se vive na empresa. Pois caso contrário ficaria visível a falsidade que desfaz toda a imagem que a empresa pretende transmitir para o seu público. (WHITAKER, 2007).

Segundo Whitaker (2007), dessa forma é possível perceber que é de extrema importância a elaboração de um código de ética, e ainda mais importante segui-lo corretamente para manter os princípios e o convívio, não só nas organizações, mais também em sociedade.

Contudo, considera-se o comportamento ético desenvolvido pelas empresas o reflexo da conduta de seus profissionais, integrando os princípios morais de cada um deles. As atitudes devem contribuir como diferencial competitivo e ferramenta nas tomadas de decisões, nos problemas de desvio de conduta. O código de ética atribui e a um documento com referencial das atividades humanas. (WHITAKER, 2007).

5.1 A crescente preocupação dos empresários

A cultura da empresa depende da postura e da conduta dos integrantes da alta administração. A partir daí ela é disseminada para todos os colaboradores de todos os níveis, atingindo também o público que ela se relaciona, clientes, fornecedores, concorrentes, terceiros contratados, mídia, órgãos do governo. (WHITAKER, 2007).

A razão da crescente preocupação entre os empresários, foi perceber que a ética é um fator que agrega valor á imagem da empresa, dessa forma a adoção de padrões éticos para suas organizações passou ser de extrema importância. Sendo assim os colaboradores serão analisados através do comportamento e das ações, tendo como base o conjunto de princípios e valores.

6. TODAS AS PESSOAS QUEREM SER ÉTICA, E A EMPRESA?

De modo muito simples e resumido pode-se afirmar que é ético aquele que, livremente, com a consciência bem formada, responsabilidade e reta intenção, aplica a inteligência na procura da verdade e a vontade na busca do bem, em todas as circunstâncias. Nessa definição está a referência, o parâmetro da pessoa ética e pode-se afirmar com toda segurança, que existem muitas pessoas que se esforçam por atingir essa meta. WHITAKER, (ÉTICA NA VIDA DAS EMPRESAS 2007 p.236).

A fonte da Ética é a própria realidade humana, o ambiente em que se vive. Desta forma, o ambiente de trabalho, no qual se convive grande parte do dia, se desenvolve em uma sucessão de escolhas para tomadas de decisões e de práticas de virtudes, que nada mais são do que os valores transformados em ação. A credibilidade de uma instituição é o reflexo da prática efetiva de valores como a integridade, honestidade, transparência, qualidade do produto, eficiência do serviço, respeito ao consumidor, entre outros. Conclui-se, portanto, que quando se fala em empresa ética, quer-se dizer que as pessoas que nela trabalham são éticas e buscam a excelência. Que os princípios e valores eleitos pelos seus fundadores e que impregnam a cultura da organização são éticos. Que os seus colaboradores, desde a alta administração até o último contratado, zelam pela conduta ética, e

procuram exercer a liberdade com responsabilidade, tanto no seu relacionamento interno, como com o público externo.

Em suma, as pessoas são éticas; a empresa é uma pessoa jurídica, uma ficção de direito que, como se disse, refletirá a conduta daqueles que a representam.

7. EMPREGADOS E O CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA EMPRESARIAL

Nos dias atuais, as empresas estão cada vez mais elaborando seu Código de Ética e sua conduta empresarial e exigindo que seja seguido por todos, dirigentes, empregados e colaboradores, dada a importância da ética em todas as relações na sociedade, e também em especial na relação entre empregados e empregador. (HASHIMOTO, 2009).

A organização não tem vida própria, por tanto são seus empregados, colaboradores e dirigentes que dão vida à ela. Podemos resumir a ética em honestidade e integridade, por isso a importância de se estabelecer um padrão de conduta, pois dessa forma que se constrói a reputação e imagem interna e externa da empresa. (HASHIMOTO, 2009).

O Código de Ética Corporativo é um conjunto de declarações que reflete os princípios e valores (como integridade, ética, excelência, trabalho em equipe, inovação, transparência, aprendizado contínuo, confiança, qualidade, responsabilidade, foco no cliente, diversidade) nos quais uma organização empresarial baseia as suas atividades e decisões e através do qual ela descreve sua missão e visão e esclarece as suas responsabilidades éticas, sociais e ambientais. Serve para orientar e dar diretrizes as ações de seus colaboradores, da mais alta administração da empresa até o empregado mais subalterno, em suas interações com diferentes públicos com os quais interage. (HASHIMOTO, 2009).

Segundo Hashimoto (2009), o código de ética expressa a vontade e a cultura de uma empresa, cada qual precisa saber o que deseja fazer e o que espera de cada um dos seus colaboradores. No seu código de ética corporativo, a organização empresarial, também, pode estabelecer proibições e regras de condutas a serem observadas e cumpridas por todos os seus empregados, administradores e colaboradores, sob pena de punições disciplinares no caso dos empregados que poderão até ser demitidos por justa causa (Código de Conduta).

Os Códigos de Ética Corporativos costumam destacar, com mais frequência, temas como: missão e visão da empresa; princípios e valores da empresa; princípios éticos gerais; normas de padrão de conduta da empresa e de seus empregados, administradores e colaboradores, política de uso do e-mail, internet e sistemas de informática; política em relação ao patrimônio da empresa, política em relação ao uso de álcool, tabagismo e drogas ilícitas; política em relação a prevenção do assédio moral e assédio sexual; política contra qualquer tipo de discriminação, política de sigilo das informações; política de relacionamento com empresas concorrentes; política em relação ao meio ambiente de trabalho; política de saúde e

segurança do trabalho; conflitos de interesses; política de relacionamento com clientes/consumidores, prestadores de serviços, fornecedores, investidores, imprensa, sindicatos, comunidade/sociedade e Governo e punições aos infratores. Os códigos devem dar exemplos específicos para os empregados a fim de que estes possam determinar exatamente se suas ações violam as normas ou não. E em caso de dúvida, o código de ética deve indicar quem é o responsável (exemplo: comitê de ética) para esclarecer a questão. (HASHIMOTO, 2009).

Também devem ser claros e objetivos quanto as punições previstas para aqueles empregados que a violarem: advertência, suspensão, demissão por justa causa, imputação de responsabilidade civil, criminal e trabalhistas, etc.

Ao implantar o seu código de ética, a empresa precisa ter em mente que a sua simples divulgação não irá mudar o comportamento ético da organização e seus empregados.

A sua implementação dependerá de várias medidas, tais como: a realização de programas de treinamento ético, formação de comitê para discussões permanentes sobre questões ligadas à ética, *ombudsman*, desenvolvimento de sistema de acompanhamento e controle de cumprimento das normas, por meio de avaliações e feedback periódicos, para avaliação da mudança de comportamento dos empregados e colaboradores, disciplina dos seus executores e uma liderança inspiradora que seja capaz de disseminar os valores e princípios da organização, etc. (HASHIMOTO, 2009).

Nas empresas que adotam código de ética há os chamados "comitês de ética" que são formados por profissionais responsáveis por encaminhar as questões éticas surgidas dentro e fora da organização empresarial, promover discussões sobre as questões éticas e permitem a revisão e a modernização do documento, de acordo com as mudanças e novas necessidades da empresa.

A existência de um canal de comunicação sigiloso, também é essencial para a implementação do código de ética, para que os empregados e colaboradores possam denunciar desvios éticos sem sofrer represálias.

Além disso, é interessante divulgar as ações positivas do ponto de vista ético para destacar o que a empresa espera dos empregados.

Por fim, as empresas costumam entregar um exemplar do código de ética para cada um de seus empregados e solicitar que assinem um termo de compromisso, havendo até referência ao mesmo nos contratos de trabalho, relacionando-o a medidas disciplinares em caso de violação. E em caso de dispensa por justa causa, o código de ética e de conduta empresarial é um importante instrumento de prova. (HASHIMOTO, 2009).

8. RESULTADOS DA PESQUISA

1. Os colaboradores tem acesso ao código de ética da empresa?
De acordo com as empresas pesquisadas, os colaboradores tem acesso sim ao

código de ética e usam sites e livros informativos, para fácil acesso.

2. Há um acompanhamento p/ saber se esse código é seguido por todos?

A pesquisa mostrou que em todas as empresas pesquisadas há um acompanhamento através de reuniões feitas mensalmente e auditorias.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muito tempo, as pessoas procuram incluir no ambiente de uma empresa um clima cordial e humanizado, repensar na ética atualmente é uma reflexão sobre um conjunto de valores que estão se perdendo em meio a uma sociedade individualista e intolerante, desta forma usar a ética em nossas ações requer pensamento, e reflexão continua sobre a nossa conduta. Repensar na questão da ética dentro de uma empresa não se torna uma tarefa fácil, já que os envolvidos são pessoas e cada uma delas apresenta sua individualidade, seus valores humanos, que desde a infância trazem consigo. Por outro lado, conviver cordialmente sem ser ético torna-se superficial, e traz perturbações à moral do indivíduo. Apesar das pessoas reconhecerem a importância da ética no trabalho, ao mesmo tempo vivenciam inúmeras situações dentro das empresas de profissionais antiéticos se interagindo. Há certo tempo a ética transformou-se em um conjunto de acordos entre as pessoas, não se leva em conta mais os princípios, por serem intangíveis num mundo onde o que mais vale é o que se tem, e muito pouco a conduta que se apresenta. O resgate da ética deve preservar a moral, os bons princípios, as virtudes, retomar regras, práticas, normas, e uma visão de mundo com um olhar voltado para o bem, para o respeito mútuo, a boa convivência e o crescimento de uma cultura organizacional de caráter. O presente trabalho pontua considerações sobre a questão da ética nas empresas, visando destacar a importância que um código de ética traz, para que através dele colaboradores, clientes, fornecedores e todos que de alguma forma tiverem envolvidos com a empresa, tenham pleno conhecimento sobre as intenções da mesma, através desse código, em buscar elucidar situações que envolva ética como um diferencial de mercado. Desta forma, uma empresa que valoriza a ética e a moral entre seus colaboradores, clientes e prestadores de serviço, mostra uma credibilidade e confiança em seus diversos seguimentos de mercado. Zelar pela integridade ética da empresa torna os consumidores, em clientes.

THE ETHICS CODE OF IMPORTANCE ON BUSINESS

Abstract: This study aims to identify the use of the code of ethics in organizations, since its inception to the present day, emphasizing how it can be applied within organizations, and in our life in society. However, the purpose of this study is to present the importance of acting ethically within organizations, providing a better environment for employees and satisfaction to customers, and this may generate a competitive advantage for the company that acts ethically in their business. Thus, for the preparation of this work we use the theoretical research of various authors on the

same matter concerning the subject matter, from that we use as a methodology the study in the case of three companies and two in the automotive industry and the food industry, and to accomplish such a study made if necessary the elaboration and application of questionnaires to members involved in the studied company, so that the answers could be treated statistically.

Keywords: Code of Ethics. Society. Organizations.

REFERÊNCIAS

FOGAÇA, Jarib 2008. Disponível em: <<http://www.adminitradores.com.br>> Acesso em: 13/05/2015 às 22:02.

HASHIMOTO, Aparecida Tokumi. 2009. Disponível em: <<http://www.granadeiro.adv.br>> . Acesso em: 03/09/2015 às 22:29.

MARQUES, José Roberto 2015 Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br>> Acesso em: 01/09/2015 às 22:15

MEUCCI, Arthur 2013 Disponível em: <<http://www.meucci.com.br/o-conceito-de-etica>.> Acesso em: 29/04/2015 às 21:15.

MOREIRA, Joaquim Manhães 2012 Disponível em: (p31/33) Acesso em: 30/07/2015 às 21:43.

Site INSTITUTO IDEIAS 2015 Disponível em: <<http://www.ideias.org.br>> Acesso em: 27/08/2015 às 21:57.

Site CELEPAR 2009 Disponível em: <<http://www.batebyte.pr.gov.br>.> Acesso em: 13/08/2015 às 22:02.

Site COLÉGIO WEB 2014 Disponível em: <<http://www.colegioweb.com.br/curiosidades/diferença-entre-etica-e-moral>.> Acesso em: 13/05/2015 às 22:25.

WHITAKER, Maria (2007 p230 p231) Disponível em: < <http://www.eticaempresarial.com.br>.> Acesso em: 17/09/2015 às 22:32